



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 911118

# Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIAO  
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva  
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Dezembro de 1992  
Ano 78.º (2.ª Série — Ano 63.º)  
Publicação Quinzenal N.º 2763  
Assinatura anual: — 500\$00  
Preço avulso — 35\$00  
Tiragem média:  
Mês de Novembro — 2.030 exemplares  
(1 tiragem)



PORTE PAGO

## Reviver Natal



O pinheiro sem velas, desolado,  
envolto na mais densa escuridão,  
lamenta um triste mundo, sem razão,  
a vegetar na sombra do pecado.

E sofre na vivência, lado a lado,  
com o homem que diz, ser seu irmão,  
e se afoga no charco e podridão,  
silencioso, apático, apagado.

Sem enfeites, sem brilho, assim despido,  
sofrendo o desamor e o olvido,  
o pinheiro lastima a amarga sina.

Mas eis, que cintilante, surge a Luz,  
resplendente na gruta de Jesus,  
e revivendo o mundo se ilumina.

Aveiro, Dezembro de 1992.

Amadeu de Sousa

## Mensagem de Natal

### Não temais! Anuncio-vos uma grande alegria!

A narração histórica do Natal de Cristo traz sempre consigo uma mensagem cheia de actualidade. Aos pastores que pernoitavam no campo, onde se passava a sua vida de todos os dias, chegou uma voz: «Não temais, pois vos anuncio uma grande alegria que será para todo o povo: nasceu-vos um Salvador!».

Esta palavra de boa nova repete-se cada ano, repete-se cada dia. No dia a dia da nossa vida é preciso exorcizar os medos, fortalecer as certezas e renovar a esperança.

Quando não acreditamos no Senhor que vem até nós na simplicidade de uma criança, devemos interrogar-nos no que ou em quem acreditamos, porque os gritos reprimidos são inexoráveis e o homem não vive só de pão. De facto, a vida mostra que quem reage a Deus, acaba, cedo ou tarde, por se curvar aos ídolos.

Não tenhais medo!... É a palavra do Natal, é a palavra da Páscoa, é sempre a palavra que precede a manifestação de Deus àqueles que O procuram com honestidade, aos peregrinos da Verdade, aos mendigos do Bem, aos confiantes no Amor, aos que não desistem da causa inadiável da Paz e da construção progressiva de um mundo de pessoas, iguais em dignidade e em direitos, chamadas a ser e a viver como irmãos.

Na sua verdade, o Natal de Cristo é, para todos nós, realidade e utopia. Todos precisamos da utopia, para que possamos sentir a realidade como vida.

Os que hoje se sentem envolvidos num mundo de medos ou teimam em se atordoar ou provocam, na sua ância de libertação interior, o retorno dos bruxos e dos adivinhos. Os que ousam a coragem da fé, tornam

cada vez mais sensíveis, para si e para os outros, os frutos do Natal de Cristo, que são sempre o Amor, a Verdade, a Justiça, a Paz. Por estes frutos gritará um coração que se liberta e um mundo que se humaniza, porque está neles o verdadeiro alicerce do homem novo e da sociedade que se renova.

Aos meus votos de Natal Feliz, deixai que junte o convite, a cada um e todos, qual-

quer que seja a sua condição religiosa ou o momento que está vivendo, que deixe ressoar, num coração humilde e sem preconceitos, a palavra da certeza e da esperança: «Não temais... anuncio-vos uma grande alegria... nasceu-vos um Salvador!...».

NATAL de 1992.

ANTÓNIO MARCELINO,  
Bispo de Aveiro



## Impressões de Natal

Sopravam os ventos campesinos do entardecer... O céu transparente, com revêrberos da claridade do poente, lentamente praticava-se com as estrelas, qual poema de luz sobre os campos e montes... Porém, uma Estrela irradiou uma luz tão divina, abençoando a noite em mensagem de Amor!... Porque nasceu o Meni-

### Apontamento de Jane Branco

no Jesus!... Desde então, o Mundo inteiro pelos séculos afora, cultivou a recordação dessa grande noite de Natal, cheia de luz e de belezas diversas...

Hoje como são as recordações de Natal tão diferente e tão distante!... Não se ouvem os cânticos dos pastores, nem se apercebe os aromas de variados perfumes, perfumando a natureza!... Hoje, os presépes são bombas ou metralhadoras semeando na terra a destruição... e vidas agonizando entre os escombros!...

Neste Natal rogo-te, meu Menino Jesus: afasta o terror das guerras; acarinha todos os povos que estão caminhando sem destino; cura todas as feridas dos que sangram de dor, à borda dos caminhos; ensina a tua Bondade (uma vez mais...) aos Homens, para que compreendam a tempo que o Mundo precisa de novos rumos em Liberdade e Amor!...

(Conclui na 2.ª página)

## Noite de Natal

Estrelas cintilam, lá no firmamento,  
Melodias de amor; envolvendo a noite de encantamento.  
Noite fria e bela, canção de amor, noite divinal,  
Noite de esperança, noite de amor, noite de Natal!

Estrelas cintilantes, noite enluarada, noite divinal,  
Nasceu um Menino, um sorriso meigo, rosto angelical.  
Seu rosto irradiava, nessa noite bela, um amor fraternal,  
Desejando que os homens instauram no Mundo um eterno Natal.

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/12/92

Marília Aleixo

## TIMOR

### Natal de todas as desgraças

Artigo de JOMAFE

No decorrer da quadra natalícia, não posso deixar de me lembrar do tão infeliz Povo Timorense (não Maubere, pois os mauberes são uma minoria das muitas etnias lá existentes, de que destaco as dos macassais, dagdás, cairuis, nauetes, sanne-lolos, etc. etc.), até porque passel nada menos que sete natais naquele território.

O portuguesismo daquela gente fazia-nos, muitas vezes, corar de vergonha, tal era o seu patriotismo e o seu amor à bandeira portuguesa. Ficou histórico o caso do régulo de Ainaro, D. Aleixo, que preferiu deixar-se matar pelos japoneses, aquando da II Grande Guerra, do que desrespeitar a Bandeira Nacional. Mas não foi só ele, pois um dos «liurais» (1) de Maubisse (onde tinha um monumento), Matias de Sá Benevides, de seu nome, foi abatido agarrado ao sagrado símbolo e com ele enterrado. Os chefes genfílicos tinham a bandeira distribuída que, todos os domingos e feriados, hasteavam, na sua «casa da guarda», com todos os moradores presentes, cantando o HINO PORTUGUÊS. Cheguei a ver na sede de um «suco» (conjunto de povoações) uma bandeira azul e branca, que o chefe herdara dos seus antepassados e que guardava como uma relíquia do «reino», conforme ele dizia, pois era um termo que lhes ficou do tempo da monarquia.

Já fez, no passado dia 7 de Dezembro, 17 anos que os javaneses invadiram Timor Leste, a pedido dos EUA e da própria Austrália, que temiam ver ali o início da passagem do Sudeste Asiático para o controlo da URSS, onde a Indonésia era o principal travão, mas, não sem antes Djakarta ter pressionado o nosso país para reassumir a posse daquele território e pôr cobro ao genocídio da Fretilin, (uma pequena minoria, cujos líderes foram mentalizados em Lisboa, a quem foi dado todo o armamento e toda a estrutura militar provincial, ficando com a

força das armas) que, segundo se calcula, tenha vitimado 60 mil pessoas, entre elas alguns metropolitanos, como foram o Ten.-Cor. Maggiolo Gouveia, o Cap. Vasco Lino da Silva, o administrador Victor Santa e outros, numa tentativa de eliminar todos os que se opunham à sua política marxista.  
(Conclui na 2.ª página)

## ECOS DE NATAL

(Conto em Quadras)

A neve caía...  
O vento soprava...  
A rua era fria...  
O rosto gelava.

Espírito à janela,  
E o branco quintal  
A todos dizia:  
CHEGOU O NATAL!

Nasceu um Menino,  
Seu corpo reluz;  
É filho de Maria,  
Seu nome é JESUS.

Três Reis se juntaram,  
Qual deles mais real...  
Todos ficaram a saber  
Que chegou o NATAL!

A Virgem Maria,  
Cheia de resplendor,  
«Paris» um MENINO  
Nosso Salvador...

Filho de José e Maria,  
Com Dezembro matinal  
O povo alegrou-se,  
CHEGOU O NATAL!

Menino prodígio,  
Salvador da humanidade;  
As crianças te adoram  
No campo, aldeia ou cidade.

O filho de Deus,  
Espírito Santo cabal;  
Paz na terra aos homens,  
CHEGOU O NATAL!

Artur Lamego

### TIMOR

(Continuação da 1.ª página)

ta-leninista, o que fez com que muitos, para salvar a pele, fugissem para o Timor indonésio, pedindo protecção e intervenção para acabar com tal estado de coisas.

O Ramos Horta (filho de um português que, ao tempo, era chefe do posto de Remechio) que cheguei a conhecer, é responsável, assim como outros que têm aparecido na TV, por aquelas mortes. Revolta-me vê los agora tão apapricados e, mais me revolta saber que nenhuma voz oficial se tenha levantado a condenar tais atrocidades. Estava-se no tal «verão quente» de 1975 e todos tinham medo de serem apontados de fascistas-reaccionários, com as consequências que daí poderiam advir.

Aquele POVO tão infeliz, porque ao genocídio da Fretilin se seguiu o duplamente maior dos indonésios, e que há-de continuar, nunca quererá ser dirigido pelos javanenses.

Se há países que ainda têm territórios «ultramarinos», pois os seus naturais não querem ser independentes, mas continuar ligados à mãe pátria, após consultas eleitorais, como são os casos dos EUA (Ilhas Marianas, Haiti e Porto Rico); Grã-Bretanha (Ulster, Ilhas Malvinas, Gibraltar, Ilhas Gaúmas e Bermudas); França (Guiana fr., Martinica, Ilhas Marquesas e Nova Caledónia); Holanda (Aruba, Bonaire e Curaçau); N. Zelândia (Ilhas Cook); pergunta-se: por que é que TIMOR LESTE não poderia continuar a ser português, se tal fosse a sua vontade?

Culpa de alguns, mas que será um rebate colectivo na consciência dos portugueses, pois teremos, enquanto formos vivos, o remorso de ir vendo continuar AD PERPETUUM o pesadelo de Timor (tão cobardemente abandonado), que irá passar todos os NATAIS como este de 1992.

(1) Chefe gentilico dum grupo de povoações.

### Bestos dignos e nobilitantes

Segundo, ocasionalmente, chegou ao meu conhecimento, no dia 22 de Dezembro, o Presidente da Direcção e o 2.º Comandante dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha deslocaram-se, propositamente, ao Centro Cacia da Portucel, S.A., onde, perante o Director da Fábrica, agradeceram a oferta da Empresa (150 contos) e, como reconhecimento, entregaram o diploma de Sócio Benemérito ao referido Centro.

Penso que, em igualdade de circunstâncias, os Bombeiros de Aveiro («Velhos» e «Novos») e os de Estarreja estão nas mesmas condições dos seus colegas de Albergaria.

O subsídio anual da Portucel deveu-se sempre ao apoio que, em casos de sinistros graves, os Bombeiros das quatro Corporações têm prestado, quando, emergentemente, têm sido solicitados pelos Bombeiros Privativos da Empresa (Centro Cacia).

Lúcio Lemos

### Jogos

Vendem-se duas mesas de Matraquilhos de Marreco. Tratar no Snack-Bar «Alentejano» Rua dos Arcs, 47-A - Esqueira (Santa Joana), telef. 313128.

### Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — No dia 27 de Dezembro, foi acometido repentinamente de uma «embolia cerebral», na sua casa da Póvoa, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. António Nunes Pereira, de 71 anos, empregado na panificação de Coimbra, que se encontrava neste lugar a passar o fim de semana, como habitualmente.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro e dali para o da Universidade de Coimbra, onde veio a falecer no dia 30.



António Nunes Pereira

Era casado com a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Oliveira; pai dos srs. José Oliveira Nunes Pereira, funcionário bancário em Coimbra, casado com a sr.ª D. Ana Maria Nunes Pereira; Victor Manuel Nunes Pereira, funcionário de Finanças em Coimbra, casado com a sr.ª D. Maria de Fátima Pereira dos Reis Nunes Pereira; e Sebastião Nunes Pereira, empregado na firma «PROBAR», de Coimbra, casado com a sr.ª D. Paula Miguel Nunes Pereira; e avô de Ana Margarida e Susana Isabel Laires Cunha Nunes Pereira; João Sérgio dos Reis Nunes Pereira; e Rita Miguel Nunes Pereira.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, de Coimbra, e no dia 31 trasladados para a capela da sua terra natal, a Póvoa, onde pelas 11,30 horas foi celebrada missa de sufrágio, saindo em seguida o funeral em cortejo automóvel para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

### AGRADECIMENTO

A família do saudoso António Nunes Pereira, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo aquelas que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

### Impressões de Natal

(Conclusão da 1.ª página)

Em suma, que haja um sorriso afectivo cheio de laços humanos na consciência dos Homens, para que semeem na terra as mais belas lições de Amor, de Harmonia e de Paz, na consoladora esperança de fazer renascer, em todos nós, as palavras sagradas: «Amai-vos, como vos amei!»...

Jane Branco

### Redes de pesca

Vendem-se bitorões, cambões e outras, em bom estado. Tratar com Maria Rosa da Silva Valente — Rua da Agra, 36 — Paço.

### De Frossos

**Falecimentos.** — Após ano e meio de doença que o reteve no leito, faleceu no dia 17 de Dezembro o nosso amigo sr. Manuel Fernandes de Pinho, de 75 anos, casado com a sr.ª Bilária Nunes Alves do Paço; pai dos srs. Manuel do Paço Fernandes de Pinho, empregado nos Hipermercados «Feira Nova», casado com a sr.ª Elisabete Castanheira de Pinho, residentes em Aveiro, e José do Paço Fernandes de Pinho, casado com a sr.ª Maria Lúcia Sequeira Mota Pinho, emigrados na Suíça; e da sr.ª Maria da Glória do Paço Fernandes de Pinho, casada com o sr. António Santos Pinho Rodrigues, que foi empregado da Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia; e deixou 9 netos e 2 bisnetos.



Manuel Fernandes de Pinho

O extinto teve uma vida muito activa na nossa terra e gozava de geral estima. Foi barbeiro e alfaiate, sacristão da igreja paroquial largos anos, membro da Junta de Freguesia, agente funerário, correspondente do «Ecos de Cacia» e outras missões para que era procurado constantemente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com um dos maiores acompanhamentos aqui efectuados, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial p-lo Bispo Resignatário de Quelimane (Moçambique) D. Francisco Nunes Teixeira, que foi pároco da nossa freguesia e reside na sua terra natal — Póvoa de Baixo — Beduído (Estarreja), e foi acolitado pelo nosso actual pároco P.º Manuel Mendes.

Foram-lhe oferecidos mais de uma centena de bouquets e palmas de flores.

### AGRADECIMENTO

A família do saudoso Manuel Fernandes de Pinho, de Frossos, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e ainda a todos quantos se dignaram assistir à Missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No dia 27 de Dezembro, faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha a sr.ª Maria da Anunciação Nunes da Silva, de 78 anos, viúva desde 30/10/86 de António Nunes da Silva; mãe dos srs. César Nunes da Silva, casado com a sr.ª Maria Madalena Paiva Xavier; João Nunes da Silva, casado com a sr.ª Maria Lúcia Marques Laranjeira; e Leonel Nunes da Silva, casado com a sr.ª Ana Rosa de Jesus de Oliveira; e das sr.ªs Carminda Nunes da Silva, casada com o sr. Manuel Lopes Cristiano, radicados no Brasil; e Rosa Nunes da Silva, casada com o sr. Abílio Alves, moradores nesta freguesia.

Foi trasladada no mesmo dia para a sua casa desta freguesia, na

### CASA DE PASTO

ALMOÇOS — PETISCOS



### O COLUMBÓFILO

de *Silvio Manuel Domingues Vilar*

Após uns meses encerrado para beneficiações, reabriu no mesmo local, com novas e amplas instalações.

GAFANHA DE AQUÉM — 3830 ÍLHAVO — Telef. 322142

Desejamos a todos os nossos estimados Clientes e Amigos Boas-Festas e um Ano Novo muito próspero

### Notícias da nossa Vila

*Um casal e uma filha menor, morreram atropelados por um automóvel*

No domingo, dia 10 de Janeiro, cerca das 19 horas, foram colhidos mortalmente por um automóvel, em frente do Hotel «João Padeiro», em Cacia, o sr. Armando Dias Teixeira, de 54 anos, sua esposa sr.ª Maria Almeida da Luz Teixeira, de 53 anos, e a filha do casal menina Sandra Raquel Almeida Teixeira, de 15 anos, residentes nesta vila.

O brutal acontecimento foi largamente comentado e noticiado na imprensa diária.

O funeral das três vítimas realizou-se no dia 13, pelas 10 horas, da capela do Espírito Santo, de Cacia, para o cemitério desta vila, registando-se o maior acompanhamento de sempre — cerca de mil pessoas, que lastimavam o trágico acontecimento.

O condutor do automóvel, Manuel de Jesus Bento, de 40 anos, residente em Ribeira de Fráguas, concelho de Albergaria-a-Velha, respondeu no Tribunal Judicial de Aveiro no dia 12, sendo condenado em 8 meses de prisão efectiva e 3 anos de inibição de conduzir, por ser encontrado sob o efeito do álcool e ter registado uma taxa de 2,95 g/l de álcool no sangue.

Oportunamente aquele condutor haverá de ser novamente julgado, pela responsabilidade da morte dos três peões que caminhavam pela bermã da estrada e foram brutalmente empurrados contra um muro, que ficou derrubado.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Fonseca, de Sarrazola. Lamentando a dolorosa tragédia, enviamos os mais sentidos pêsames à família enlutada.

rua das Poças, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com missa de sufrágio.

— E no dia 30 de Dezembro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra, para onde foi levado vítima de um acidente de viação, ocorrido após ter saído do trabalho, o sr. António Soares Ribeiro, de 50 anos, casado com a sr.ª Maria Leocádia Fernandes Santos Abreu, moradores na rua das Poças, desta freguesia; pai dos srs. Carlos Alberto e António Manuel Amorim Ribeiro, residentes em Lisboa, e da menina Ana Cristina Abreu Ribeiro, moradora com sua mãe.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Janeiro, pelas 10 horas, para o cemitério desta freguesia. Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, de Angeja.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

### Sestas na Região

*Mártir S. Sebastião, na Vila de Eixo*

Nos dias 20, 23, 24 e 25 de Janeiro, realizam-se nesta vila, junto à passagem de nível, os festejos em honra do Mártir S. Sebastião, com o seguinte programa:

DIA 20 (Quarta-feira) — Dia do Mártir S. Sebastião. Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros recordará o dia.

DIA 23 (Sábado) — Alvorada com uma descarga de morteiros dará início aos festejos. A partir das 9,30 horas, actuará a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco, de Beduído, e um grupo musical percorrerá as ruas da vila, na recolha de donativos; às 20,30 horas, início de um festival com a participação do conjunto «Nova Geração», de Estarreja.

DIA 24 (Domingo) — Pelas 9 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as principais ruas da vila; às 11 horas, Missa solene com a participação da mesma Banda; às 14,30 horas, sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com esta Banda; e a partir das 20,30 horas, festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda.

DIA 25 (Segunda-feira) — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. A partir das 20,30 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Penúmbra», de Travassô.

\*

*S. Brás, na Quinta do Gato, freguesia de Santa Joana*

Nos dias 6 e 7 de Fevereiro próximo, realizam-se estas festas, por promessa, estando o programa em elaboração.

\*

### Cortejos de Pastorinhas

No lugar da Póvoa, freguesia de Cacia, no dia 17 de Janeiro, com baile à noite.

— Na Quintã do Loureiro, da vila de Cacia, no dia 31 de Janeiro.

— Em Taboeira, freguesia de Esqueira, no dia 7 de Fevereiro próximo.

As populações vão, assim, contribuir para a conservação dos seus templos.

### Cantai!... Cantai!...

*Estrelas cantai bem alto, Muito alto e em bom tom, Cantai em voz de contralto — FELIZ NATAL e ANO BOM.*

— Zé do Bombo

# Notícias de Angeja

**Falecimentos.** — Conforme noticiou este jornal no último número, faleceu no dia 10 de Dezembro o sr. Joaquim Nunes de Almeida (Amaral), de 58 anos, casado com a sr.ª Maria Alice Nunes da Silva, moradores na rua do Vale do Sol, desta vila; pai das sr.ªs Vitória Nunes de Almeida, casada com o sr. António Nunes da Cruz, e Beatriz Nunes de Almeida, casada com o sr. Carlos Manuel Cardoso da Cruz, e do sr. António Nunes de Almeida, casado com a sr.ª Libânia Oliveira Dias da Silva Almeida, todos aqui residentes; e avô de Nuno e Patrícia; Carlos Alberto e Tânia; Tiago António e Sara Libânia Dias Almeida.



Joaquim Nunes de Almeida

Foi depositado na igreja paroquial, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 16,30 horas.

Foram-lhe oferecidos 82 bouquets e palmas de flores.

## AGRADECIMENTO

A família do saudoso Joaquim Nunes de Almeida (Amaral), de Angeja, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem como a todas as que ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICADO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 3 de Dezembro de 1992, lavrada de fls. 46 v.º a fls. 48, do livro de notas para escrituras diversas N.º 168-B, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL MARIA SIMÕES DOS REIS e mulher MARIA DA GLÓRIA E SILVA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores nas Areias de Vilar, freguesia da Glória, desta cidade, e naturais, ele da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, e ela da freguesia de Silva Escuro, do concelho de Sever do Vouga, declararam que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Casa de habitação de rés do chão, com dependências, logradouro e quintal, com a área total de 922 metros quadrados, sita nas Areias de Vilar, freguesia da Glória, deste concelho, a confrontar do norte com caminho, do sul com João Gamelas e outro, do nascente com Pompeu da Maia Palavra e do poente com José Belmonte Fernandes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 2.164 e não descrita na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Este prédio está averbado na matriz em nome do marido.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2.º Cartório, aos 4 de Dezembro de 1992.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

Em casa de sua filha, no bairro da Cova da Raposa, desta vila, faleceu no dia 19 de Dezembro o sr. José Ferreira Souto, de 89 anos, que residiu largos anos na Gafanha da Nazaré; pai da sr.ª Maria Margarida Maia Souto, casada com o sr. Virgílio dos Santos Ferreira; avô do sr. José Vicente Souto Ferreira, casado com a sr.ª Rosa Maria Nunes Caseiro, emigrados no Canadá; e bisavô dos jovens Susete Isabel e Brian Nunes Souto Ferreira.



José Ferreira Souto

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, segundo o rito evangélico.

A urna foi coberta com a bandeira do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Angeja, de que é presidente o genro do extinto.

## AGRADECIMENTO

A família de José Ferreira Souto, de Angeja, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todas as que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No dia 30 de Dezembro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Beatriz Dias da Silva, de 77 anos, mãe do sr. António Dias da Silva, casado com a sr.ª Aurora da Conceição Oliveira da Silva, moradores na rua da Boavista, desta vila.

— No dia 3 de Janeiro, faleceu em Aveiro o nosso conterrâneo sr. Dr. Fernando dos Santos Nogueira, de 56 anos, médico-especialista de doenças do coração, que cegara há anos, casado com a sr.ª D. Dália Gomes de Pinho Santos Nogueira, professora aposentada; mãe da sr.ª Dr.ª D. Cristina Maria Pinho Santos Nogueira, casada com o sr. Eng.º Artur Manuel Martins, todos residentes em Aveiro; irmão do sr. Altino dos Santos Nogueira e filhos da sr.ª D. Fernanda Ferreira dos Santos Nogueira, residente nesta vila, e de seu falecido marido Emilio Dias Nogueira, da rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério desta vila, com a presença de muitos médicos e personalidades da melhor categoria social.

— No dia 6 de Janeiro, faleceu na sua casa da Afeiteira, desta vila, a sr.ª Carolina Nunes de Sousa, de 78 anos, natural de Frossos, mãe do sr. Diamantino Nunes Sousa Silva, construtor civil, morador nesta vila; da sr.ª Maria da Purificação Sousa Neves, residente em Lisboa, e da falecida Maria Nunes de Sousa.

— No dia 7 de Janeiro, pôs termo à vida, ingerindo insecticidas, o sr. Gil Tavares Marques, de 71 anos, natural de Sever do Vouga, ex-empregado na Fábrica de Celulose, casado com a nossa conterrânea sr.ª Rosinda Nogueira Souto, da rua dos Pinheiros, que se encontra em tratamento em

## Por Aveiro

### Festas ao Mártir S. Sebastião no Bairro de Sá — Aveiro

Nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de Janeiro próximo, vão realizar-se na capela de Nossa Senhora da Alegria — o templo aveirense hoje existente com fundação mais remota — e, na área que a circunda no Bairro de Sá, desta cidade, os tradicionais festejos em honra do Mártir S. Sebastião, aqui venerado desde pelo menos os meados do século XVI.

#### Programa das festas:

DIA 16 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros, seguindo-se um peditério com um grupo musical; às 18,30 horas, Missa solenizada; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Eclipse», da Gafanha da Nazaré.

DIA 17 (Domingo) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 12 horas, Missa solene com o Grupo Coral Litúrgico das Barrocas; às 15 horas, sairá majestosa Procissão com a participação da Banda Gafanhense (Música Velha de Ilhavo); às 16,30 horas, sessão de fogo e uma surpresa no largo da capela; a partir das 21 horas, festival com o conjunto típico «Os Aguedenses», de Águeda.

DIA 18 (Segunda-feira) — Às 9 horas, salva de 21 tiros; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Três Tons», de Carregosa (Vagos).

DIA 19 (Terça-feira) — A partir das 21 horas, festival com o conjunto «Eclipse», da Gafanha.

DIA 20 (Quarta-feira) — Dia do Mártir S. Sebastião. Às 9 horas, salva de 21 tiros; às 16 horas, início das cavalhadas e divertimentos; às 18 horas, Missa em acção de graças ao Mártir S. Sebastião e por alma dos falecidos habitantes do Bairro de Sá; em seguida, entrega do ramo aos mordomos para 1994; às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com a participação do conjunto «D'alisc», de Angeja.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa Vendeiro.

Lisboa; pai dos srs. Francisco José Souto Marques, ao serviço da Polícia Judiciária, em Lisboa, e Dr. António José Souto Marques, professor em Estrasburgo.

— No dia 10 de Janeiro, faleceu a sr.ª Ascensão de Oliveira Ramos, de 73 anos, moradora com sua filha na rua da Boavista, desta vila, viúva desde 1/6/74 de José Ferreira Souto e mãe das sr.ªs Maria Fernanda Oliveira Souto, residente em Ilhavo; Lidia Maria Oliveira Souto, na Costa Nova; e Armada Oliveira Souto, moradora nesta freguesia; do sr. Fernando Virgílio Oliveira Souto, construtor civil e comerciante nesta vila; e do falecido João Carlos Oliveira Souto.

— E no dia 11 de Janeiro, faleceu no Hospital da Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Pinho, de 71 anos, industrial de padaria em Paço de Arcos, casado com a sr.ª D. Maria Alva Nunes de Pinho. Ao seu funeral, realizado no dia seguinte nesta vila, nos referiremos no próximo número.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

**Pastorinhas.** — Como é hábito, realizou-se no dia de Ano Novo o Cortejo de Pastorinhas nesta vila, com a tradicional representação do auto dos Reis Magos, sendo o produto superior a 900 contos.

## “ESTRELA AZUL -- PADARIA E PASTELARIA, L.ª”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2245/890217 — N.º de inscrição N.º 4-Av. 1 e N.º 6

N.º de identificação de pessoa colectiva 502108223

N.º e data da apresentação 17 e 18/921216

### “ESTRELA AZUL”

— PADARIA E PASTELARIA, LIMITADA

Pessoa Colectiva n.º 502108223, com sede na Avenida Fernando Augusto de Oliveira — Cacia, Aveiro, e o capital social de 400.000\$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 2245, do Livro C-6.

Certifico que, por escritura de 1 de Outubro de 1992, lavrada de fls. 18 a 19 v.º do livro de Escrituras Diversas n.º 87-D, do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, o sócio da sociedade em epígrafe, ANTONIO AUGUSTO MARQUES COURAS e mulher, cederam a Manuel Augusto Figueira Moutela a quota de 200 contos que o marido possuía no capital da mesma sociedade, com renúncia à gerência por parte do mesmo.

Os agora únicos sócios, ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES DOS ANJOS e MANUEL AUGUSTO FIGUEIRA MOUTELA nomearam gerente o novo sócio e substituíram a redacção dos art.ºs 3.º e 4.º do pacto pela seguinte:

«Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado a dinheiro e demais bens constantes da escrita, é do montante de 400.000\$00, dividido em duas quotas do valor nominal de 200.000\$00, pertencendo uma a cada 1 dos sócios ANTONIO AUGUSTO RODRIGUES DOS ANJOS e MANUEL AUGUSTO FIGUEIRA MOUTELA».

«Art.º 4.º

A Administração da sociedade, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, desde já nomeados gerentes.

§ único — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas dos 2 gerentes, bastando a assinatura de 1 para assuntos de mero expediente.»

Está conforme ao original. AVEIRO, 6 de Outubro de 1992

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

Depositado o texto completo do estatuto na redacção actualizada.

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 16 de Dezembro de 1992.

A Escriuturária Superior,

Maria de Lurdes Lourenço Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico que, por escritura, na qual está inserta uma JUSTIFICAÇÃO, lavrada em 9 de Dezembro de 1992, de fls. 46 a 48 do Livro de Escrituras Diversas n.º 273-B, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — ARMANDO RODRIGUES ALMEIDA e mulher MARIA AUGUSTA RAMOS SOARES ALMEIDA, casados em comunhão geral de bens, residentes na R. Paulino Cunha e Silva, n.º 37, em Alcanhões, concelho de Santarém, e naturais, ele da freguesia de Esgueira, deste concelho, e ela da de Santiago, concelho de Alcácer do Sal, declararam:

Que são donos, entre outros, do seguinte prédio rústico, situado na freguesia de Esgueira, deste concelho:

Terreno a pinhal e mato, com a área de 2.190 m<sup>2</sup>, sito na Quinta do Cação, a confinarem do norte com herdeiros de Abílio Marques Nogueira, sul herdeiros de João Nunes Crespo, nascente Olinda Rosa de Oliveira e poente Manuel Rodrigues da Vala, inscrito na matriz em nome do marido, sob o art.º 9411 e omissão na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

O direito de propriedade exclusiva dos justificantes assenta no facto de eles virem exercendo a posse do dito prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, à vista de toda a gente da zona do mesmo, pelo que fundamentam a aquisição do respectivo direito por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1992.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

## VENDE-SE

Morada nova, em sítio sossegado e barata, em Vila Nova — Palhaça. Contactar telef. 313106.

## MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA EDITAL

(2.ª Publicação)

Manuel de Almeida Cambra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de S. João da Madeira:

Faz saber que no processo de contra-ordenação n.º 87/92 que esta Câmara Municipal moveu contra MANUEL SIMÕES DA SILVA, residente na Urbanização de Cacia — Lote 28 — Sector 5 — Cacia — Aveiro, presentemente ausente em parte incerta, e com a última morada conhecida na referida morada, é o referido réu citado para no prazo de cinco dias que começa a decorrer depois de finda a dilatação de catorze dias contados da data da segunda publicação do presente anúncio, pagar na Secretaria desta Câmara Municipal a coima de 10.000\$00 que lhe foi aplicada pela Câmara Municipal por ter infringido o disposto no art.º 366.º do Decreto Regulamentar n.º 8/89, de 21 de Março.

S. João da Madeira, 06 de Novembro de 1992.

O Presidente da Câmara,  
Manuel de Almeida Cambra

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

## Anedotas

— Meu filho, devias casar com a Dalina, diz ao empregado...

— Pois sim, mas ainda muito pintada...

— E onde é que viste um anjo que não fosse pintado?!

O passageiro, dirigindo-se à bilheteira, diz ao empregado:

— Forneça-me um horário, por favor.

— Mas... que horário pretende? O dos comboios ou o das greves?

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 219/92  
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que BALDOMERO RODRIGUES COELHO, residente na Rua D. Jorge de Lencastrre, n.º 5-r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe CAROLINA RODRIGUES LIMA, da sepultura n.º 1233, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 61, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para peduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,  
João José Ferreira da Maia

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 220/92  
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que BALDOMERO RODRIGUES COELHO, residente na Rua D. Jorge de Lencastrre, n.º 5-r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai DOMINGOS FRANCISCO COELHO, da sepultura n.º 1233, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 61, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,  
João José Ferreira da Maia

**De Sarrazola**

Falecimentos. — No dia 1 de Janeiro, faleceu o sr. Manuel Maria da Costa Carvalho (o Loia), de 66 anos, solteiro, natural deste lugar, que vivia em Cacia há anos.

Em 9 de Janeiro, faleceu neste lugar a sr.ª Vitória Martins da Silva, de 42 anos, casada com o sr. Eurico Monteiro.

E no dia 10 de Janeiro, faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, a sr.ª D. Vitória Ventura da Silva, de 95 anos, natural deste lugar, viúva desde 23/8/65 do saudoso Joaquim Rodrigues Serém e mãe do sr. António Rodrigues Serém, residente em Lisboa.

Foi trasladada para a capela de S. Bartolomeu, deste lugar, realizando-se o funeral no dia 12, após missa de sufrágio, para o cemitério paroquial de Cacia, a cargo da Agência Fonseca. Pêsames às famílias enlutadas.

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 221/92  
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que HENRIQUE MANUEL ALMEIDA LIMA SOARES DE ALBERGARIA, residente na Av.ª 25 de Abril, n.º 44-1.º-Dr.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai HENRIQUE LOPO MARTINS SOARES DE ALBERGARIA, da sepultura n.º 2275, do 8.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2019, do 7.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,  
João José Ferreira da Maia

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**

EDITAL N.º 222/92  
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que JOSÉ TAVARES VEIGA, residente na Rua Manuel Firmino, n.º 33-r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de pessoa amiga RICARDO DUARTE, da sepultura n.º 1154, do 4.º talhão, do Cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 87, do 33.º talhão, do Cemitério de Atougua — Guimarães.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1992.

O Vereador em exercício permanente,  
João José Ferreira da Maia

**Vende-se**

Vivenda na Rua da Gândara, no Fontão — Angeja (junto ao Restaurante «Fina Flor»), de construção moderna, com a área de 120m<sup>2</sup>, tendo 3 quartos, sala, duas casas de banho e cozinha. Anexos independentes da casa e um lote de terreno com 500m<sup>2</sup>, todo vedado.

Contactar pelos telef. 911590 — Angeja; ou 86.641.385 — França. Correspondência para: Da Silva Victor Hugo — 67 Boulevard Georges Clemenceau — 89100 SENS — FRANCE.

**Um ano de profunda saudade**

Laura Rodrigues Pardinha  
SARRAZOLA — CACIA



No próximo dia 12 de Janeiro, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Laura Rodrigues Pardinha, que era casada com o sr. António Rodrigues Neto, proprietários e moradores na rua João Chagas, do lugar de Sarrazola, da vila de Cacia; mãe do sr. António Rodrigues Pardinha, casado com a sr.ª Maria Estela de Azevedo Pires, também moradores no mesmo lugar; e da sr.ª Vitória Rodrigues Neto, casada com o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, residentes no Porto; avó da sr.ª Maria da Luz Pires Rodrigues Neto, casada com o sr. Manuel Rodrigues do Vale, moradores em Cacia; do sr. António Abílio Pires Rodrigues Neto e da menina Maria Vitória Rodrigues Gonçalves da Silva; e bisavó dos jovens Melanie Priscilla e Marco Filip Pires do Vale.

O viúvo, seus filhos, nora, genó, netos e bisnetos, que recordam com a mais profunda saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 13 de Janeiro, pelas 20,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir àquele piedoso acto.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA**

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

Manuel de Almeida Cambra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de S. João da Madeira:

Faz saber que no processo de contra-ordenação n.º 424/92 que esta Câmara Municipal moveu contra a DISCOTECA YES, representada por Manuel Simões da Silva, residente na Urbanização de Cacia — Lote 28 — Sector 5 — Cacia — Aveiro, presentemente ausente em parte incerta e com a última morada conhecida na referida morada, é o referido réu citado para no prazo de cinco dias que começa a decorrer depois de finda a dilatação de catorze dias contados da data da segunda publicação do presente anúncio, pagar na Secretaria desta Câmara Municipal a coima de 10.000\$00 que lhe foi aplicada pela Câmara Municipal por ter infringido o disposto no art.º 366.º do Decreto Regulamentar n.º 8/89, de 21 de Março.

S. João da Madeira, 06 de Novembro de 1992.

O Presidente da Câmara,  
Manuel de Almeida Cambra

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

**Lotaria Nacional**

N.º da extracção de 18-12-1992: (Lotaria do Natal)  
1.º, 50726 — 2.º, 77547 — 3.º, 49230  
N.ºs da extracção de 31-12-1992: (Lotaria de Ano Novo)  
1.º, 16307 — 2.º, 38351 — 3.º, 22835  
N.ºs da extracção de 8-1-1993:  
1.º, 185 — 2.º, 23059 — 3.º, 23658  
N.ºs da extracção de 15-1-1993:  
1.º, 38009 — 2.º, 16056 — 3.º, 33482

**CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS**

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura efectuada neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas n.º 150-D, de fls. 10 a 11 v.º e com data de 25 de Novembro de 1992, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial na qual ALBINO SIMÕES DE OLIVEIRA e esposa Maria Teresa Ferreira da Costa, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, ela da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, ambos residentes habitualmente na Rua Aires Barbosa, na cidade de Aveiro, os quais se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Terreno a eucaliptal sito no Monte Novo, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, com a área de 1000 m<sup>2</sup>, a confrontar de norte com Malaquias Nogueira Simões, do sul com Manuel Rodrigues Carlos, do nascente com caminho e do poente com Manuel Marques Figueira Novo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2798, com o valor patrimonial de 1898\$00 e o atribuído de 200.000\$00;

Mais certifico que os justificantes declararam ainda:

a) Que o referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante Albino e foi por ele comprado a Maria Fernandes de Oliveira, viúva, residente na cidade de Porto Alegre, Brasil, há mais de 20 anos, não possuindo no entanto, título formalmente válido que comprove tal compra;

b) Que desde que a mesma foi efectuada até esta data, sempre eles justificantes usufruíram tal prédio, ininterruptamente, à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizarem e fruírem coisa exclusivamente sua, adquirida de anterior proprietário, efectuando sementeiras, colhendo matos e lenhas e dele retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades;

c) Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre tal prédio o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original a que me reporto.

Cartório Notarial de Vagos, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e noventa e dois.

O Primeiro Ajudante,  
(Assinatura ilegível)

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92



**11 anos de muita saudade**  
Manuel João Pereira dos Santos

Taboeira — S. Paio de Oleiros



No próximo dia 2 de Janeiro, passa o 11.º aniversário do falecimento do saudoso Manuel João Pereira dos Santos, que foi industrial de padaria em S. Paio de Oleiros (Santa Maria da Feira), querido marido da sr.ª D. Lucinda do Carmo da Silva Ferreira e extremo pai da jovem estudante da Faculdade de Direito de Coimbra, Maria da Conceição Ferreira Santos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido e mandam rezar missa em sufrágio da sua alma na capela do Sameiro, em Vila Boa (S. Paio de Oleiros).

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**Neurologia**

**Maria Simões Teixeira**

Num hospital do Porto, faleceu no dia 15 de Dezembro a sr.ª Maria Simões Teixeira, de 78 anos, casada com o sr. José Nogueira Simões, ambos naturais do lugar da Quintã do Loureiro, desta vila, industriais de padaria em Águas Santas (Maia); mãe do sr. João Teixeira Simões, residente naquela localidade, e irmã das sr.ªs Idalina, Maria Rosa, Belmira, Ascensão e Ermesinda Simões Teixeira, do sr. Armando Simões Teixeira, industrial de padaria em Tomar, e do falecido Manuel Simões Teixeira, que foi industrial de padaria em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Cacia, formando-se o acompanhamento junto da capela do Espírito Santo, desta vila, pelas 15,30 horas, a cargo da Agência de Décio Tavares Macedo, de Sever do Vouga.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

**MUNICÍPIO DE S. JOÃO DA MADEIRA**

**EDITAL**

(2.ª Publicação)

Manuel de Almeida Cambra, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de S. João da Madeira:

Faz saber que no processo de contra-ordenação n.º 423/92 que esta Câmara Municipal moveu contra MANUEL SIMÕES DA SILVA, residente na Urbanização de Cacia — Lote 28 — Sector 5 — Cacia — Aveiro, presentemente ausente em parte incerta e com a última morada conhecida na referida morada, é o referido réu citado para no prazo de cinco dias que começa a decorrer depois de finda a dilatação de catorze dias contados da data da segunda publicação do presente anúncio, pagar na Secretaria desta Câmara Municipal a coima de 10.000\$00 que lhe foi aplicada pela Câmara Municipal por ter infringido o disposto no art.º 366.º do Decreto Regulamentar n.º 8/89, de 21 de Março.

S. João da Madeira, 05 de Novembro de 1992.

O Presidente da Câmara,  
Manuel de Almeida Cambra

«Ecos de Cacia», n.º 2763, de 25/12/92

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 04/93

(Em 24 de Janeiro de 1993)

Jogos deste concurso: 1, Campeonato da Europa; 2, Campeonato do Mundo; 3 a 13, II Divisão B.

Malta - Portugal (Sub-21)	2
Malta - Portugal (AA)	2
Fafe - Maia	x
Moreirense - Lousada	2
Vianense - Vila Real	2
U. Lamas - Peniche	1
Águeda - O. Hospital	1
Malveira - A. Viseu	2
O. Moscavide - Portimonense	x
Sintrense - Juventude	1
Fanhões - Barreirense	2
Atlético - Quarteirense	1
E. Lagos - Lusitano VRSA	x

**Aluga-se**

Casa de habitação em Frossos. Contactar telef. 931155.